



## Introdução ao Dossiê de Hermenêutica da religião

Danilo Mendes

Felipe de Queiroz Souto

A tarefa da hermenêutica, em geral, passa pelo desafio de compreensão do sentido de algo, mormente um texto. Friedrich D. E. Schleiermacher propunha que a hermenêutica é “a arte de encontrar o sentido determinado, pela linguagem e com o auxílio da linguagem, de um determinado discurso” (1999, p. 70). Está no centro da definição mesma a linguagem: é nela e com o auxílio dela que a hermenêutica se propõe a interpretar. Aqui, a compreensão dos sentidos determinados de um discurso passa por um método que se dá como arte: uma *techné* aprimorável, ensinável e exercitável. O desenvolvimento da arte da interpretação, nesse sentido, é bastante bem-vindo na formação de uma hermenêutica da religião, que visa interpretar os sentidos linguísticos de um texto religioso. Aqui, *texto* deve ser compreendido em sentido amplo: símbolos, mitos, doutrinas (escritas e orais), gestos etc. Encontrar este sentido interno aos fenômenos é tarefa primordial para o uso instrumental da hermenêutica na ciência da religião.

Por outro lado, ontologia hermenêutica, enquanto desenvolvimento filosófico dessa busca, parte de um pressuposto que possui consequências bastante diretas para o modo como entendemos o ser humano. Para ela, homens e mulheres vivem por meio de uma ação fundamental: interpretar. Isso significa que o mundo que eles e elas habitam não é, de modo algum, uma realidade pura, mas sempre fruto da interpretação que se faz. Essa proposição plurifica os modos de vida e de experiência do mundo às múltiplas possibilidades de interpretação – e isso pode ser um pressuposto importante para os estudos de religião, em geral: os diferentes modos de vida, que implicam também diferentes modos de crer, se explicam pela multiplicidade de interpretações possíveis. Longe de querer afirmar que as religiões sejam versões da Religião (que historicamente foi identificada como a religião dos brancos, heterossexuais, patriarcais do norte global), o fato de que há diferentes tradições encontra plausível fundamento na pluralidade hermenêutica que marca o modo de vida humana: somos intérpretes.



Por isso, acreditamos que a ciência da religião, uma ciência humana, também deve se valer dos princípios hermenêuticos (gerais e ontológicos) em suas mais diversas interpretações<sup>1</sup>. A hermenêutica da religião, nesse sentido, se coloca à disposição da ciência da religião enquanto método de investigação que se atenta à interpretação dos diferentes sentidos que o fenômeno religioso pode apresentar. Para Etienne Higuët, a grande contribuição da hermenêutica da religião está na busca pela compreensão a partir de dentro da religião, quando a interpretação se volta aos símbolos e mitos de cada tradição (Higuët, 2013, p. 466). Para além desse caráter, que reduz estrategicamente a religião a texto, nosso dossiê busca chamar atenção às consequências ontológicas da hermenêutica em nossa ciência. Mais do que a interpretação das linguagens da religião, entendemos que a religião mesma é uma linguagem que possibilita ao ser humano um modo de experimentar interpretativamente o mundo.

Partindo desta preocupação, nós propusemos à Revista Sacrilegens este dossiê que se insere no âmbito dos estudos de hermenêutica da religião e, como é notável, a variedade dos trabalhos submetidos ao dossiê denota a pluralidade e a capilaridade que a hermenêutica possui no campo da Ciência da Religião. Abrindo o dossiê, temos o texto dos editores, Danilo Mendes e Felipe Souto, intitulado *Fundamento e linguagem: um problema entre Agostinho e Agamben*, no qual analisamos a linguagem com seu fundamento teológico em Agostinho e a falta de fundamento em Agamben (influenciado pelas leituras de Heidegger) e propomos uma aproximação (ou até distanciamento) entre os autores a partir da hermenêutica.

Em seguida, temos o artigo *O “retorno” da religião no Brasil e a espiritualidade pós-metafísica a partir da perspectiva de Gianni Vattimo* de Lucas Pereira da Silva Freitas e Renato Kirchner, no qual os autores tentam ler o conceito de “retorno da religião” proposto por Vattimo olhando para o campo religioso brasileiro. Um texto desafiador, mas que nos ajuda a compor a hermenêutica como uma ferramenta de análise da religião para além do âmbito filosófico.

O texto *Caminhos Hermenêuticos de Dioniso* de Luana Telles nos oferece uma excelente entrada nos estudos de filosofia da religião na Grécia Antiga propondo uma

---

<sup>1</sup> Discutimos, anteriormente, algumas possíveis contribuições epistemológicas da hermenêutica à ciência da religião (Mendes, 2020), a partir de M. Heidegger, H. G. Gadamer e G. Vattimo.



maneira de interpretar as divindades gregas a partir de importantes referenciais da hermenêutica contemporânea.

Já a contribuição de João Guidotti, *Análise comparativa entre padres velhos e padres novos: possível contribuição da TL e da RCC na formação do clero* mostra a aplicabilidade da hermenêutica na formação presbiteral da Igreja Católica, uma vez que mostra em que medida diferentes formas de interpretação contribuem para diferentes formas de formação eclesial.

Por fim, fechando este dossiê, temos o artigo de Daniel Salomão, Elisa Rodrigues e Matheus da Silva Carmo intitulado *Pesquisa bíblica na Ciência da Religião: métodos e possibilidades*, o qual nos oferece uma excelente contribuição para situar os estudos bíblicos na área de Ciência da Religião, para além da teologia. O método exegético aparece como o ponto de apoio da discussão levantada pelos autores e autora, com o qual temos mais um exemplo na capilaridade da hermenêutica nos estudos de religião.

Agradecemos à equipe editorial da Revista Sacrilegens por acolher nossa proposta e às autoras e aos autores que se dispuseram a apresentar suas pesquisas e contribuíram para a formação deste dossiê. Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

### Referências

- HIGUET, Etienne Alfred. *Hermenêutica da Religião*. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank. *Compêndio de ciência da religião*. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013, p. 457-468.
- MENDES, Danilo. Contribuições hermenêuticas à epistemologia da ciência da religião. *Reflexus*, v. 14, n. 1, p. 45-70, 2020.
- SCHLEIERMACHER, Friedrich D. E. *Hermenêutica – arte e técnica da interpretação*. Petrópolis: Vozes, 1999.